

1. Dados de identificação

Curso: Administração
 Habilitação: Marketing e Cidades
 Disciplina: Antropologia Cultural
 Créditos: 4
 Carga Horária: 72 h/aula
 Fase: 4ª
 Currículo: 2010/2
 Data de aprovação: 02/08/2010
 Professor: _____
 e-mail: _____

2. Caracterização da disciplina (ementa)

Teorias antropológicas. Sistemas de representação e contexto cultural. Sistemas simbólicos. Mitos e Ritos. Arquétipos e estereótipos. Manifestações da cultura brasileira.

3. Objetivo geral

- Introduzir os alunos aos conceitos gerais da Antropologia Cultural.
- Demonstrar a importância da Antropologia como mecanismo para se conhecer o aspecto humano inserido em qualquer disciplina acadêmica ou atividade social.
- Estabelecer uma conexão entre a Antropologia e a Administração, demonstrando a possibilidade de aplicação do conhecimento antropológico na prática administrativa.

4. Objetivos específicos

- Avaliar as potencialidades da Herança Cultural como perspectiva de mercado a ser explorado, respeitando-se, todavia, as premissas do compromisso social.
- Perceber as diferenças entre distintas culturas, decorrentes da adaptação a cada contexto social.
- Compreender o papel dos mitos e ritos no contexto cultural de uma sociedade.
- Verificar as manifestações culturais no Brasil, enfatizando a cultura a nível local.

5. Conteúdo

1. Definições da Antropologia Cultural, subdivisões da Antropologia, papel da Antropologia em uma perspectiva multidisciplinar.
2. Processos de seleção e aprendizagem, surgimento da linguagem.
3. Manifestações culturais pré-históricas: arte, cultura material, sociedades caçadoras e coletoras. Sedentarismo e agricultura, o homem domina o ambiente.

4. Os símbolos: conceitos de ícones e o surgimento do código que define o símbolo. Manifestações simbólicas na cultura humana.
5. Os mitos, justificativas culturais para manifestações físicas. Ritos: origem e função nas culturas humanas. O homem face à morte.
6. Etnocentrismo; sociocentrismo; os arquétipos e estereótipos. Porque estes se manifestam.
7. Cultura brasileira: Diversidade étnica e multiculturalidade. Breve apanhado das manifestações culturais nacionais.
8. Manifestações culturais locais. Pré-história local, povos indígenas, contato e imigração européia, escravos africanos.
9. A potencialidade da cultura local como nicho mercadológico. O compromisso social com a Herança Cultural (Cultural Heritage – termo usado pela UNESCO).

6. Avaliação

Será realizada com base nos seguintes critérios.

- Avaliação 1 (Av1) – compreende uma prova individual com peso 3 (três).
- Avaliação 2 (Av2) – também com peso 3, é composta de um (uma) ou mais (limitados ao máximo de cinco notas) trabalhos, provas, seminários, enfim, qualquer instrumento de avaliação que o docente determine. A nota será o resultado da média ponderada de todas as atividades que componham a avaliação 2.
- Avaliação 3 (Av3) – consiste em uma prova individual com peso 4 realizada no fim do semestre, em período fixado no calendário acadêmico, a qual abrangerá todo o conteúdo desse semestre.
- MF é a média final do aluno em cada disciplina, verificada ao término do período letivo. Para a aprovação, ela deverá ser igual ou superior a 6,0.
- Frequência: é exigida a frequência mínima de 75%.

7. Bibliografia

Bibliografia básica

- AGUIAR, Rodrigo L. S. (2001). Arte Indígena e Pré-histórica no Litoral de Santa Catarina. Florianópolis: Bistrot.
- MELLO, Luiz Gonzaga de (1986). Antropologia Cultural. Petrópolis: Vozes.
- ROCHA, E. (1994). O que é mito. São Paulo: Brasiliense.

Bibliografia complementar

- ARANTES, A. (1988). O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense.
- RIBEIRO, Darcy (1981). O Processo Civilizatório. Petrópolis: Vozes.
- GADAMER, H. G. & VOGLER, P. (1977). Nova Antropologia. 7v. São Paulo: EPU.
- HARRIS, Marvin (1990). Antropologia Cultural. Madri: Alianza.
- JUNG, Carl G. (1988) O homem e seus símbolos. São Paulo: Nova Fronteira.
- RAMOS, Arthur (1943). Introdução à Antropologia Brasileira. Rio de Janeiro: Casa do Estudante Brasileiro.
- BRANDÃO, C. R. (1991). O que é folclore. São Paulo: Brasiliense.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. (1972). Antropologia Social. Lisboa: Edições 70.
- FROMM, E. (1983). Psicanálise da Sociedade Contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar.
- NOGARE, P. D. (1983). Humanismos e Anti-humanismos. Petrópolis: Vozes.
- ORTEGA & GASSET (1991). A Desumanização da Arte. São Paulo: Cortez.